



Câmara Municipal de Tomar

9
f

4

DELIBERAÇÃO
(9/ADIR/DOM/2014 - 12/EDIMUN/DOM/2013)

ASSUNTO: REMODELAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DE TOMAR – Estimativa de custos da obra de administração direta

Foi presente a informação nº 6906/2014 do DOM, dando conta da estimativa de custos da remodelação do Mercado Municipal de Tomar, submetendo à apreciação do Executivo Municipal a remessa do presente assunto à Assembleia Municipal, para aprovação adicional da realização de trabalhos de recuperação do Mercado Municipal, por administração direta, no montante de 250.000,00€.

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou remeter o processo à Assembleia Municipal, para aprovação adicional da realização de trabalhos de recuperação do Mercado Municipal, por administração direta, no montante de 250.000,00€.

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade, tendo os Senhores Vereadores João Miguel da Silva Miragaia Tenreiro e António Manuel Gonçalves Jorge ditado a seguinte declaração de voto:

- “ 1. A informação é baseada no aumento da área de intervenção que, segundo a mesma, se traduz num correspondente aumento de custos face ao valor inicialmente previsto;
2. Os vereadores do PSD estranham bastante esta tomada de posição, uma vez que este fundamento sempre foi transmitido desde o início em que tomou funções, por parte do Sr. Vereador eleito pela CDU, responsável pelo pelouro dos Mercados e Feiras.
3. Ou seja, é curioso que o mesmo, quando se alegrava e jubilava pelo facto de, segundo ele, estar a fazer uma intervenção numa área muito maior do que aquela que estava prevista, não teve, nessa altura e nesse momento o critério de adotar este procedimento de atualização de estimativa de custos da obra.
4. Mais, se a governação de esquerda PS/CDU queria ter inaugurado o Mercado Municipal no dia 25 de Abril de 2014, não se entende porque só agora veio verificar que a obra tinha um aumento de custos, sendo certo que apenas dois dias antes da anunciada reabertura é que comunicou que havia tido um erro de cálculo;
- ”

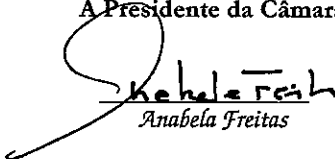
5. Assim como a exigência por parte do PS, que pretende a reabertura até final do presente ano de 2014.
6. A proposta apresentada não é acompanhada do devido projeto, no sentido de definir de uma vez por todas os timings, custos e previsões de reabertura do mercado municipal, pelo que se prevê que a governação de esquerda vai continuar a avançar com datas de reabertura, apenas numa estratégia de propaganda e teatro, que já nos habituou neste ano de mandato.
7. Os vereadores do PSD consideram que a proposta não vai de encontro com as reais necessidades para a concretização das obras de reabertura do mercado municipal de Tomar.
8. Contudo, não querem ser acusados pela maioria de esquerda PS/CDU, que são um obstáculo às obras do mercado e esperam que não surja nenhum contra-tempo e que as obras possam decorrer na normalidade, sem sobressaltos ou operações de publicidade enganosa, por parte da maioria
9. Pelo que votam a favor.”

Tomar, 10 de novembro de 2014

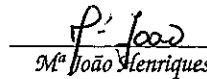
Seguimento:

- Ao DOM p/ os devidos efeitos

A Presidente da Câmara


Anabela Freitas

A Técnica Superior


M^a João Henriques